

AKRÔPOLIS

A experiência demonstra que o percurso histórico do homem está permanentemente subjugado por modelos de organização da existência individual e social. Segundo as diferentes culturas, cada aspecto da vida é enquadrado dentro de um determinado esquema de caráter teórico e prático. A filosofia, as ciências, as artes, a religião, a ética, todas as facetas do cotidiano individual e social estão envoltos em esquemas de entendimento e condicionadores da ação dos quais o homem não tem por onde fugir. Em **A ética no mundo contemporâneo**, o professor LEONARDO PROTA mostra como, no plano da Ética, a cultura ocidental se ocupou com o delineamento de parâmetros ideais para uma boa vida individual e coletiva. A tradição hebraico-cristã tornou-se fonte inspiradora dessa reflexão e ponto de partida de modelos orientadores da vida privada e coletiva de muitos povos e nações.

O futuro do homem e do universo, desde os tempos mais remotos, sempre foi objeto de especulação do intelecto humano. Partindo de fatos e fenômenos atuais, muitos indivíduos se têm arvorado de profetas, tentando antever e explicitar determinados acontecimentos futuros. Embora, sob muitos aspectos, se devam admitir acertos, quando se trata de questões econômicas e políticas, é preciso ter muito cuidado. Economia e política não fazem parte do rol das ciências exatas e, muito menos, são objeto de adivinhação. Mostrando que as questões envolventes da condição social do homem merecem estudo amplo, a partir de uma pluralidade de ângulos de enfoque, ADILSON MARTINEZ E HEIJI TANAKA avaliam que a nova ordem mundial, iniciada na década de 80, não pode ser explicada apenas pelos paradigmas do Liberalismo. No artigo intitulado: **Sobre a Geopolítica Atual**, enfatizam que todo analista que pretende produzir um modelo aceitável de entendimento dos fenômenos humanos e sociais tem necessidade de levar em conta ampla correlação de forças.

Resultado de estudo criterioso e de minuciosa apresentação didática dos resultados, ROSEMERI

SEGECIN MORO e demais pesquisadores descrevem um roteiro detalhado dos procedimentos metodológicos mais indicados para a limpeza de diatomáceas encontradas em lagos e outros corpos de água doce. Em **Avaliação das técnicas de oxidação comumente encontradas na limpeza de valvas silicosas**, apresentam oito técnicas de oxidação, demonstrando as vantagens e desvantagens da escolha de umas e outros.

Em **Propaganda: a arma do negócio**, EDSON ANTONIO MIURA aponta alguns critérios básicos a serem observados por aqueles que fazem uso da propaganda como instrumento de conquista de clientes para os seus produtos. Investimento contínuo, marcado pela qualidade, criatividade, credibilidade e eficiência, são ingredientes sem os quais não há conquista de mercado.

No último de uma série de quatro artigos, intitulado, **Uma sugestão para o ensino de Química no 2º Grau**, ALBERTO ZIMMERMANN propõe aos docentes da disciplina de Química uma profunda reflexão sobre o seu fazer pedagógico. O sucesso do processo de ensino-aprendizagem depende, em grande parte, da interrelação que o professor se torna capaz de fazer entre a teoria e a prática do dia a dia dos alunos. Partir do cotidiano dos alunos é a estratégia. O ensino que reproduz do dia a dia dos indivíduos permite perceber com mais clarividência a natureza da Química, suas interrelações com as outras ciências, o meio-ambiente, a sociedade e a vida diária. As dificuldades de ensino-aprendizagem enfrentadas nessa área podem ser significativamente minoradas com procedimentos e técnicas didático-pedagógicas que apresentem alta dose de imaginação e inventividade do professor.

Antônio Frederico Zancanaro